



Notícia

P
A
S
X

ao c/o CRC, Rua Castilho, 61 – 2º Dtº, 1250-068 Lisboa
Tel.: 213 86 51 39 – E-mail: paxchristi_pt@hotmail.com
<http://paxchristiportugal.no.sapo.pt>

Horário de funcionamento do secretariado: 6ª feira das 18.30 às 21 horas.

Setembro 2009

História da Teologia e da Espiritualidade praticadas na Pax Christi (I)¹

1. TEOLOGIA DA RECONCILIAÇÃO

A Pax Christi nasceu no final da 2ª Guerra Mundial. Na sua origem estiveram duas pessoas: Marthe Dortel-Claudot e Pierre-Marie Théas. Tanto um como outro viveram o Evangelho de Jesus como evangelho de reconciliação e de perdão para com o inimigo desse tempo.

“Pai, perdoa-lhes”. Esta palavra de Jesus levou Marthe Dortel-Claudot a iniciar um grupo de oração com uma intenção particular: a reconciliação com o povo alemão. Pierre-Marie Théas, Bispo de Montauban no Sudoeste de França, salvou um grande número de judeus arriscando a sua própria vida. Preso pelos nazis, meditava na palavra de Jesus “Amai os vossos inimigos” e continuava a rezar: “Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”.

No dia 11 de Março de 1945 Marthe Dortel-Claudot foi visitar Pierre-Marie Théas após a sua libertação. Monsenhor Théas disse no momento em que Marthe entrou: “Foi o Espírito Santo que a enviou”. No dia 13 de Março Marthe voltou para sua casa em Agen. A Pax Christi tinha nascido. Algumas semanas mais tarde, Monsenhor Théas escrevia no primeiro boletim: “O Evangelho é a nossa regra de vida”. Era a Páscoa de 1945.

No início de Abril de 1948, Monsenhor Théas pôde deslocar-se a Kevelaer, perto de Aix-la-Chapelle, na Alemanha. Foi de braços abertos, pedindo primeiro perdão ao povo alemão pelas atrocidades que o povo francês tinha cometido contra o povo alemão no decurso da história.

QUAL É A TEOLOGIA DA RECONCILIAÇÃO QUE ESTÁ POR DETRÁS DESTES FACTOS?

- Jesus Cristo está na origem da opção pela reconciliação. Ele não respondeu ao mal com o mal, mas sim com o bem. Como discípulos de Cristo, os fundadores da Pax Christi seguiram os seus passos. Na vida de Jesus, Deus mostrou que o mal que fazemos não põe fim ao seu amor. Deus demonstrou-o ressuscitando Jesus que se deu até ao fim num só amor.
- “Deus reconciliou-se com o mundo em Cristo”. Deus deu o primeiro passo na obra da reconciliação. A partir de agora, um dos belos nomes de Deus é “Reconciliador”. E Jesus de Nazaré é: “Cristo nossa reconciliação”, como o nosso ícone expressa de forma evidente. O Espírito de Deus é um Espírito de reconciliação, sempre e em todo o lado.

(Continua no próximo número)

¹ Iniciamos aqui a publicação do texto apresentado pelo Pe. Jo Hanssens, Presidente da Pax Christi Flandres, na Assembleia Trienal Mundial da Pax Christi Internacional, realizada de 30 de Outubro a 3 de Novembro de 2007, em Torhout (Bélgica). Na sua intervenção distinguiu três períodos específicos. Durante o primeiro período (da fundação da Pax Christi ao Concílio Vaticano II): o Perdão e a Reconciliação estavam no âmago da espiritualidade do movimento. Durante o segundo período (1962-1986, 50 anos de Pax Christi): a Dignidade Humana tornou-se um foco na espiritualidade do movimento. A não-violência esteve no centro da espiritualidade da Pax Christi durante todo o terceiro período (desde 1986).

C
H
R
I
S
T
I
P
O
R
T
U
G
A
L

O NOSSO TRABALHO (I)

O trabalho da Pax Christi é tão variado como os seus membros, uma vez que é um movimento baseado em organizações espalhadas pelos diferentes continentes, pertencentes a diversas culturas e religiões. As acções das Organizações Membros da Pax Christi podem ser de nível local, regional e global.

No mesmo dia, o trabalho dos membros da Pax Christi pode assumir muitas formas. Pode ir desde o diálogo aberto e debate sobre a paz e a espiritualidade nas nossas vidas, à participação em acções contra a guerra nas ruas da capital de qualquer país do mundo. Pode ser a luta contra o tráfico ilícito de armas, através de apoio a acções internacionais para o controlo de armas de pequeno porte. Às vezes, são acções de sensibilização para as questões dos direitos humanos através de campanhas, cartas, palestras e reuniões com as comunidades e os governos onde as organizações membros estão presentes. Outras vezes trata-se do melhoramento das condições de vida das pessoas nas suas próprias comunidades através de projectos de desenvolvimento social e de programas de formação.

Mas, independentemente do tema ou local de trabalho, seja sob a forma de iniciativas de sensibilização junto das Nações Unidas em Genebra e em Nova Iorque ou através da divulgação de uma mensagem de esperança e de não-violência nas regiões traumatizadas da RD do Congo, de Israel e da Palestina, os membros da Pax Christi estão unidos entre si numa comunidade de esperança pela sua visão comum de um futuro mais justo e pacífico e pelo seu compromisso de encarar e responder aos problemas que o mundo enfrenta actualmente, através da metodologia da Pax Christi: Oração, Estudo e Acção.

Para lidar com a multiplicidade diversa do trabalho em todo o mundo, a Pax Christi, como movimento global, organiza o seu pensamento de acordo com temas principais que são tratados nas Consultas Regionais e Continentais, em sessões Temáticas especiais e na Assembleia Mundial Trienal.

AS NOSSAS (5) PRIORIDADES

Direitos Humanos, Estado de Direito

- Violações dos direitos humanos e luta contra a impunidade
- Pena de Morte
- Migrações, refugiados, pessoas deslocadas internamente, requerentes de asilo
- Racismo, discriminação das minorias étnicas e comunidades indígenas
- Objecção de consciência
- Boa governação e estados frágeis

Segurança Humana

- Factores ecológicos e económicos do conflito violento
- Direitos económicos, sociais e culturais e redução da pobreza
- Ética empresarial e conflito violento
- Segurança e desenvolvimento

Desarmamento e Desmilitarização

- Políticas de defesa
- Armas de destruição maciça
- Minas antipessoais e munições de fragmentação
- Comércio de armas e reconversão das indústrias de armamento
- Armas de pequeno porte e armamentos leves

Ordem Mundial Justa

- Cooperação internacional, multilateralismo e direito internacional
- Prevalência do domínio global militar, económico, patriarcal e cultural
- Terrorismo

Religião e Violência

(Continua no próximo número)

D. MANUEL MARTINS DISTINGUIDO PELO PARLAMENTO



D. Manuel Martins, Bispo emérito de Setúbal e primeiro presidente da secção portuguesa da Pax Christi, foi uma das personalidades que foram distinguidas no dia 10 de Dezembro de 2008, pela Assembleia da República na cerimónia de atribuição do Prémio Direitos Humanos 2008. D. Manuel recebeu a medalha de ouro comemorativa do 50.º

aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, no ano em que se comemoraram os 60 anos da aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Juntamente com D. Manuel Martins foram distinguidos Francisco Sá Carneiro e Maria Lamas, ambos a título póstumo, bem como Mário Soares, todos "pelo seu papel relevante na defesa dos direitos humanos, tanto na vigência do Estado Novo, como após a instauração da democracia em Portugal".

ÁFRICA

Crise humanitária no leste da República Democrática do Congo: Carta enviada ao Secretário-Geral das Nações Unidas

A Pax Christi Internacional recebeu vários pedidos e apelos alarmantes da parte de diferentes parceiros relativos à dramática crise humanitária no leste e nordeste da República Democrática do Congo. Numa carta dirigida a Ban Ki-moon, secretário-geral da ONU, datada de 21 de Novembro de 2008, Claudette Werleigh, Secretária Geral da Pax Christi Internacional, afirmou que "A comunidade internacional deve assumir a sua responsabilidade de proteger os civis inocentes deste conflito". Leia a carta na íntegra em <http://storage.paxchristi.net/2008-0850-en-af-HS.doc>.

AMÉRICAS & CARAÍBAS

Declaração da Delegação Religiosa que visitou as Honduras

A Co-presidente da Pax Christi Internacional, Marie Dennis, participou numa delegação religiosa internacional que visitou as Honduras de 18 a 25 de Agosto do corrente ano. Faziam parte desta delegação representantes da *Justice Team of the Sisters of Mercy of the Americas*, do *Maryknoll Office for Global Concerns* e da *Pax Christi Internacional*. A delegação teve encontros com muitos sectores da sociedade hondurenha que demonstraram uma enorme coragem e capacidade para organizar uma diversificada e forte resistência popular ao golpe de estado e subsequente repressão. A paz duradoura dependerá da capacidade de assegurar que os sectores pobres e marginalizados da sociedade são incluídos na vida económica e política do país. Esta delegação visitou Tgucigalpa, Progreso, San Pedro Sula, Santa Rosa de Copan e Santa Barbara. A declaração final produzida após a visita está disponível em inglês em <http://storage.paxchristi.net/2009-0628-en-am-HR.doc> e em espanhol em <http://storage.paxchristi.net/2009-0628-en-am-HR.doc>.

MÉDIO ORIENTE

Solidariedade com o Povo do Iraque – Declaração da delegação da Pax Christi Internacional ao Iraque

Uma delegação internacional da Pax Christi visitou o Iraque, tendo-se deslocado às províncias de Kirkuk, Mosul, Erbil e Dohuk, entre 10 e 17 de Setembro de 2009. A situação para o povo iraquiano é muito incerta e mais violência é esperada no período

que antecede as eleições de Janeiro de 2010. A delegação encontrou muitos bons exemplos de trabalho para a paz.

A Pax Christi Internacional está extremamente grata aos bispos e às comunidades cristãs, bem como à sociedade civil da região, pela sua recepção calorosa e hospitalidade e continua comprometida com os objectivos originais desta visita ao Iraque: expressar solidariedade com todo o povo do Iraque; adquirir uma melhor compreensão da complexa realidade do Iraque; e propor acções concretas que apoiem os esforços contínuos do povo iraquiano para a paz e para a reconciliação no seu país, com base no que foi visto e ouvido. A declaração está disponível em <http://storage.paxchristi.net/2009-0684-en-me-RV.doc>.

Semana Mundial pela Paz na Palestina e em Israel, 4-10 Junho 2009

De 4 a 10 de Junho decorreu a *Semana Mundial pela Paz na Palestina e em Israel*, uma acção conjunta por uma paz justa das Igrejas membros do Conselho Mundial de Igrejas e das organizações a ele ligadas, entre as quais a Pax Christi Internacional, e que teve por tema *“É tempo da Palestina”*: É tempo de Palestínianos e Israelitas partilharem uma paz justa; É tempo de pôr fim a 40 anos da ocupação – por parte de Israel – de Jerusalém Oriental, da Cisjordânia e da Faixa de Gaza; É tempo de igualdade de direitos para todos; É tempo de começar a curar as almas feridas. Associando-se a este evento, a secção portuguesa da Pax Christi, convidou todos os grupos e pessoas, que o desejassem, a participar nesta Semana Mundial, sugerindo:

1. Rezar no Domingo, dia 7 de Junho, com as igrejas que vivem sob ocupação, utilizando a *Oração de Jerusalém pela Paz*, respondendo ao convite dos Responsáveis das Igrejas de Jerusalém.
2. Enviar por e-mail uma oração pela paz para Belém.

Orações e Mensagens para Belém – Advento e Natal 2008

Desde Dezembro de 2000, começou a tomar forma uma nova tradição natalícia: enviar mensagens de paz para os habitantes de Belém. Mais uma vez, e pelo nono ano consecutivo, todas as pessoas, comunidades, igrejas e congregações, organizações de todo o mundo foram convidadas a enviarem para Belém por e-mail mensagens e orações de Advento e de Natal pela justiça e pela paz. Este ano, o projecto contou com a colaboração do Conselho Mundial de Igrejas e do seu Fórum Ecuménico Palestina-Israel (PIEF).

Enviar uma mensagem ou uma oração por e-mail é uma forma importante de comunicar com as muitas pessoas que esperam ouvir uma palavra de esperança. Os habitantes de Belém apreciam muito receber mensagens e orações de pessoas de fora da região, como gestos pessoais e espirituais de consolo e de esperança por ocasião do Natal. Estas mensagens são uma maneira de quebrar o isolamento em que vivem.

DIREITOS HUMANOS

Declaração sobre as “Leis da Blasfémia” e os Direitos Humanos das Minorias Religiosas no Paquistão

Uma declaração escrita conjunta será apresentada pela *Pax Christi Internacional, Pax Romana, Franciscans International e Dominicans for Justice and Peace*, na 12ª Sessão do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas que tem lugar em Genebra, entre 14 de Setembro e 2 de Outubro.

As organizações que subscrevem esta declaração querem chamar a atenção do Conselho dos Direitos Humanos para a grosseira e sistemática violação dos direitos humanos resultante da existência, aplicação e abuso das chamadas “Leis da Blasfémia” no Paquistão.

Os recentes incidentes em Gojra, Korian, Kasur e Gujranwala, ocorridos entre Junho e Agosto de 2009, foram um triste retomar daquilo que tem vindo a acontecer há 25 anos, com o pretexto de blasfémia. O texto da declaração pode ser consultado em inglês em <http://storage.paxchristi.net/2009-0632-en-ap-HR.doc> e em francês em <http://storage.paxchristi.net/2009-0684-fr-me-RV.doc>.

60º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos

No dia 10 de Dezembro de 2008, Dia Internacional dos Direitos Humanos, ONGs internacionais de inspiração católica, incluindo a Pax Christi Internacional, a propósito do 60º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, emitiram uma declaração e uma carta aberta dirigida à comunidade internacional para chamar a atenção para a importância de reafirmar com energia o carácter universal de todos os direitos humanos.

A *Declaração* e a *Carta Aberta* estão disponíveis em inglês em <http://storage.paxchristi.net/2008-0884-en-gl-HR.pdf> e em francês <http://storage.paxchristi.net/2008-0884-fr-gl-HR.pdf>

SEGURANÇA HUMANA

Refugiados por causa das alterações climáticas e o papel da União Europeia

As alterações climáticas afectam-nos a todos. Já estão a provocar a erosão das costas, o aumento dos níveis do mar e secas mais severas. As consequências das alterações climáticas também estão a desafiar as capacidades de adaptação das pessoas nos países mais pobres. Uma vez que as populações desses países carecem dos recursos necessários para se adaptarem às alterações climáticas, as pessoas estão a abandonar as suas terras natais ao perderem os seus lares e bens em consequência dos desastres ambientais. Quando estas pessoas migram convertem-se em refugiados ambientais. Estima-se que em 2050 o número destes refugiados atinja os 200 milhões.

O documento intitulado *“Resultado humanitário das alterações climáticas: Refugiados ambientais e o papel da União Europeia”*, elaborado pelo Secretariado Internacional da Pax Christi e que se concentra no impacto das alterações climáticas no sudoeste asiático e em África, apresenta vários exemplos e explicações sobre os motivos que levam as pessoas a abandonarem os seus lares. Em alguns casos as alterações climáticas são um dos factores geradores de conflitos violentos, os quais por sua vez produzem migrações humanas massivas.

O documento dirige-se aos decisores políticos da Comissão Europeia e nele se incluem também algumas sugestões sobre o modo como a Pax Christi Internacional e as Organizações Membros podem fomentar a consciência global sobre os refugiados ambientais. Pode consultar o documento, em inglês, em <http://storage.paxchristi.net/2009-0453-en-gl-HS.pdf>.

Alterações climáticas pedem actuação ética

Os bispos da *COMECE – Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia* apelam aos cristãos e às Igrejas que sejam exemplo na mudança de estilo de vida para combater as alterações climáticas. É este o principal apelo dado a conhecer na apresentação do documento *«Uma visão Cristã das Alterações Climáticas»*, da responsabilidade do grupo de especialistas constituído pela COMECE e partilhado pelo Comissário da União Europeia. O documento sublinha que o enorme desafio do clima é “dirigido a toda a humanidade” e lança um apelo a todos os líderes europeus para “basearem as suas políticas num pensamento ético, na justiça inter-geracional e na solidariedade para com os países do Sul”. Os especialistas apelam ainda às Igrejas e aos cristãos para

serem exemplo na adopção de um estilo de vida baseado na moderação. O documento está disponível em *alemão, francês e inglês* na página Web da COMECE em: http://www.comece.org/comece.taf?function=pub_sec&sub=&id=1&language=en.

DESARMAMENTO & DESMILITARIZAÇÃO

Carta ao Ministro dos Negócios Estrangeiros apelando à ratificação da *Convenção sobre Munições de Fragmentação*

No passado dia 30 de Julho, a secção portuguesa da Pax Christi enviou uma carta ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Luís Amado, apelando à ratificação por parte do Estado Português da Convenção sobre Munições de Fragmentação, assinada em Dezembro passado em Oslo, Noruega. Eis o seu conteúdo:

Lisboa, 30 de Julho de 2009

Ex.mo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros,

A Pax Christi – Secção Portuguesa, movimento católico internacional para a paz, vem por este meio apresentar os seus cumprimentos e felicitar o Governo Português por ter assinado, em Oslo, em Dezembro do ano passado, a Convenção sobre Munições de Fragmentação.

No entanto, porque um passo crucial se impõe para que a mesma entre em vigor na ordem internacional, vimos solicitar que sejam tomadas todas as medidas necessárias para a sua rápida ratificação, pelo Estado português.

Este tratado internacional, como é do conhecimento de V. Exca., proíbe as munições de fragmentação, exige a destruição das que estão armazenadas no prazo de oito anos e a limpeza de terrenos contaminados no prazo de dez anos, e reconhece os direitos dos indivíduos e das comunidades afectadas por estas munições a receber assistência. A sua entrada em vigor permitirá salvar um número incalculável de vidas.

Desde Dezembro de 2008 e até ao momento, 98 Estados assinaram a Convenção sobre Munições de Fragmentação e 14 Estados já a ratificaram, incluindo países que as armazenam, ex-utilizadores e produtores destas armas, bem como países afectados de todas as regiões do mundo.

Os Estados devem agora proceder à ratificação da Convenção, que entrará em vigor 6 meses após a 30ª ratificação. Cada nova ratificação torna a promessa humanitária contida neste tratado mais próxima da realidade. Só depois de 30 Estados a ratificarem começa a contar o tempo definido para que os Estados cumpram as suas obrigações de limpar terrenos contaminados e destruir todos os stocks armazenados. A 30ª ratificação também irá transformar as inovadoras obrigações de assistência a comunidades afectadas, contidas no tratado, em normas juridicamente vinculativas que reconhecem os direitos das vítimas a receber assistência.

Incentivamos, por isso, o Governo Português a fazer parte do grupo dos 30 Estados que permitirão a entrada em vigor deste tratado histórico.

Com os nossos mais respeitosos cumprimentos,

Pela Secção Portuguesa da Pax Christi

D. Januário Torgal Ferreira

(Presidente)

Mais informações sobre a *Convenção sobre Munições de Fragmentação* e sua ratificação em:

* Convention on Cluster Munitions: <http://www.clusterconvention.org>

* Cluster Munition Coalition: <http://www.stopclustermunitions.org>

Para um zero global de Armas Nucleares agora

A Pax Christi Internacional emitiu uma nova declaração sobre o desarmamento nuclear, com o título *“Para um zero global de Armas Nucleares agora. Um apelo aos EUA: Aproveitem o momento! Sim, vocês conseguem!”*.

Há neste momento uma oportunidade histórica para cumprir a promessa de um mundo livre de armas nucleares feita no Tratado de Não-Proliferação em 1968. Isto é possível se os Chefes de Estado se pronunciarem claramente agora e se derem passos resolutos nesta direcção. Declarações recentes ao mais alto nível internacional e nacional aumentaram as esperanças de que a meta da eliminação total não é uma ilusão mas sim um objectivo atingível. O Presidente Barack Obama fez várias declarações relativas “ao compromisso da América de procurar a paz e a segurança de um mundo sem armas nucleares”. A próxima Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação, que se realiza em 2010, constitui um momento crucial neste processo de desarmamento.

Esta nova declaração da Pax Christi Internacional foi apresentada por Claudette Werleigh, Secretária Geral, durante o Congresso Nacional da Pax Christi EUA, que teve lugar em Chicago, de 16 a 19 de Julho de 2009. Para ler o texto da declaração consultar <http://storage.paxchristi.net/2009-0407-en-gl-SD.pdf>.

A caminho de um Mundo Livre de Armas Nucleares

A presidência da Pax Christi Internacional dirigiu, no passado dia 30 de Abril, uma carta ao Presidente Barack Obama sobre a questão do desarmamento nuclear, onde se lhe recordava o compromisso inequívoco assumido pelos Estados possuidores de armas nucleares na Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear de 2000, realizada nas Nações Unidas em Nova Iorque, durante a administração Clinton.

Num discurso recente em Abril de 2009, o Presidente Obama afirmou que os Estados Unidos dariam “passos concretos na direcção de um mundo sem armas nucleares”. Assim, a Pax Christi Internacional pediu à Administração americana que tomasse todas as medidas necessárias para traduzir em realidade os trinta passos acordados no sentido de libertar o nosso mundo da ameaça das armas nucleares. Considerando que a próxima Conferência de Revisão do Tratado terá lugar em 2010, o compromisso e o progresso genuínos para atingir aqueles objectivos são de uma extrema importância.

A carta dirigida ao Presidente Obama pode ser consultada em <http://storage.paxchristi.net/PUBLIC/2009-0292-en-gl-SD.pdf>.

Declaração da Pax Christi Internacional sobre os 60 anos da NATO

Em 25 de Março de 2009, o Comité Executivo da Pax Christi Internacional emitiu uma declaração sobre a NATO, intitulada *“Que futuro para estes 60 anos?”*. A declaração apela a uma mudança global da estratégia da NATO no Afeganistão, e a que a NATO promova plena e inequivocamente o desarmamento e a não-proliferação nuclear. Apela também à extrema cautela no que diz respeito à expansão da NATO. A declaração está disponível em Inglês em <http://storage.paxchristi.net/PUBLIC/2009-0183-en-gl-SD.pdf>.

Declaração da Pax Christi Internacional sobre Armas Biológicas

“Os Estados devem manter a iniciativa para a responsabilidade colectiva de biossegurança” é o título de uma nova declaração da Pax Christi Internacional sobre Armas Biológicas, apresentada por Trevor Griffiths, representante da Pax Christi Internacional, durante a Reunião dos Estados Partes da Convenção sobre Armas Biológicas e Tóxicas (BWC) que teve lugar em Genebra, na Suíça, de 1

a 5 de Dezembro de 2008. Leia a declaração em <http://storage.paxchristi.net/2008-0838-en-gl-SD.pdf>.

Dossier de apoio ao trabalho de pressão político-social (advocacia) sobre as Despesas Militares em comparação com a Ajuda ao Desenvolvimento

Fazendo parte da Campanha de Desarmamento para o Desenvolvimento, foi preparado pelo Secretariado da Pax Christi Internacional um dossier de *advocacia* com o título "*Despesas Militares e Ajuda Humanitária ou a História do Elefante na Sala*".

A referência ao "Elefante na Sala" tem a ver com o facto de apesar de ser obviamente visível – ou precisamente devido a esse facto – continua a ser ignorado pela maioria das pessoas.

A Pax Christi Internacional considera que as despesas militares são como esse elefante na sala, tendo em consideração a incapacidade dos países mais ricos do mundo para disponibilizarem recursos suficientes para que os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas sejam atingidos até 2015.

Este dossier, que pode ser utilizado para fins educativos, está disponível em inglês em <http://storage.paxchristi.net/2009-0586-en-gl-SD.pdf>.

EDUCAÇÃO PARA A PAZ

Grupo on-line de Educação para a Paz e Não-violência

Desde sempre, seja a nível internacional, seja a nível nacional, a Educação para a Paz tem sido uma preocupação e um investimento fundamental da Pax Christi.

Em Portugal, para além dos materiais pedagógicos e de divulgação que foram sendo produzidos e de algumas acções de formação realizadas, já existiram alguns grupos "Educação para a Paz" para reflexão e estudo sobre estas questões.

Aproveitando as inúmeras possibilidades que nos proporcionam as novas tecnologias, queremos relançar o *Grupo Educação para a Paz e Não-violência*, na forma de um "e-grupo". Ou seja, os membros do grupo estarão em contacto regular por e-mail e propõe-se que se reúnam presencialmente uma vez por ano com o objectivo de se conhecerem melhor e avaliar o trabalho realizado.

Caso tenha interesse em participar neste e-grupo, dando o seu valioso contributo para a reflexão e para o trabalho de Educação para a Paz e para a Não-Violência, envie-nos um e-mail para paxchristi_pt@hotmail.com.

Semana da Paz 2009: "Violência no mundo urbano: Do medo do outro ao medo pelo outro" (9-15 de Março)

A Pax Christi dedicou a Semana da Paz 2009, que decorreu entre 9-15 de Março de 2009, ao tema "*Violência no mundo urbano: Do medo do outro ao medo pelo outro*". Das actividades da semana constaram:

1. Fórum interactivo on-line

Ao longo da semana foi possível participar interactivamente num *fórum on-line*, na página web dedicada à Semana da Paz 2009, <http://semanapaz2009.blogspot.com>, podendo, quem o desejasse, dar a sua opinião ou contributo sobre o tema proposto para cada um dos dias da iniciativa: 09 de Março: *Violência no mundo urbano: Insegurança e cultura do medo*; 10 de Março: *A glamourização da violência*; 11 de Março: *Violência estrutural, ou a violência do poder*; 12 de Março: *Violência da exclusão*; 13 de Março: *Violência na intimidade: Violência escondida?*; 14 de Março: *Educar a violência para uma Cultura da Paz*; 15 de Março: *Do medo do outro ao medo pelo outro: Por uma Cultura da Proximidade*.

2. Colóquio "Missão de Paz em cenários de guerra"

"*Missão de paz em cenários de guerra*" foi o tema do colóquio organizado pelo grupo "Ecumenismo e Diálogos Inter-Religioso e Inter-Cultural" da Paróquia de Paço de Arcos, com a colaboração da secção portuguesa da Pax Christi, e realizado no dia 13 de Março, no Salão Paroquial da Igreja de Paço de Arcos. Contou com a intervenção do capelão militar Padre Constâncio José Costa Gusmão (missões em Timor-Leste, Bósnia, Kosovo – Zueses - e Afeganistão) e do Major Garcia Lopes (missão em Timor-Leste); a moderação esteve a cargo do D. Januário Torgal Ferreira, Bispo das Forças Armadas e de Segurança e Presidente da Secção Portuguesa da Pax Christi.

3. Workshop "Educar a violência: O papel da escola"

No dia 14 de Março realizou-se nas instalações da Igreja de Santa Isabel, em Lisboa, o *Workshop "Educar a violência: O papel da escola"*, orientado por Helena Águeda Marujo e Luís Miguel Neto, ambos Professores Universitários.

Semana da Paz 2010: "Humanizar a Globalização, Globalizar a Solidariedade" (8-14 de Março)

A próxima Semana da Paz, que decorrerá entre 8 e 14 de Março de 2010, terá como tema "*Humanizar a Globalização, Globalizar a Solidariedade*".

ESPIRITUALIDADE E TEOLOGIA DA PAZ

"Se queres a paz, cuida da criação": Mensagem para o 43º Dia Mundial da Paz (1.1.2010)

A próxima mensagem para o Dia Mundial da Paz 2010, que se celebrará a 1 de Janeiro de 2010, será dedicada ao tema: "*Se queres a paz, cuida da criação*". O tema tenta fomentar uma tomada de consciência do estreito vínculo que existe, no nosso mundo globalizado e interligado, entre a salvaguarda da criação e o cultivo do bem da paz. Este elo íntimo e forte, de facto, é colocado cada vez mais em discussão por inúmeros problemas que dizem respeito ao ambiente natural do homem, como o uso dos recursos, as mudanças climáticas, a aplicação e uso das biotecnologias e o crescimento demográfico. Se a família humana não souber fazer frente a estes novos desafios com um renovado sentido de justiça e de equidade sociais, e de solidariedade internacional, corre-se o risco de semear a violência entre os povos e entre as gerações presentes e futuras.

21 de Setembro: Dia Internacional da Paz

Em 2001, a Assembleia Geral das Nações Unidas fixou o dia 21 de Setembro como o *Dia Internacional da Paz*, um dia a ser observado como um dia mundial de cessar-fogo e de não-violência, durante o qual todas as nações e todos os povos seriam convidados a cessar as hostilidades. Comunidades, grupos e indivíduos de todo o mundo são convidados a participar nesta efeméride promovendo iniciativas a nível local a favor da paz e da justiça dirigidas ao público em geral.

Todos os anos, neste dia, as organizações membros da Pax Christi Internacional se juntam a milhares de outras organizações do mundo inteiro para assinalar o Dia Internacional da Paz das Nações Unidas, bem como o Dia Internacional de Oração pela Paz. Esta iniciativa, lançada pelo Conselho Mundial de Igrejas, como parte da sua Década para superar a Violência (2001-2010), apela às igrejas e comunidades do mundo inteiro para que organizem celebrações ou vigílias no dia 21 de Setembro e também para que incluam orações pela paz nas celebrações do Domingo precedente ou seguinte.

Este ano a ONU aproveitou este dia para insistir junto dos Governos e cidadãos do mundo sobre a necessidade de investir no desarmamento e na não-proliferação de armas nucleares. Ver <http://www.un.org/en/events/peaceday/2009>.

2 de Outubro: Dia Internacional da Não-violência

O *Dia Internacional da Não-violência*, observado a 2 de Outubro, é um dia importante para a aldeia global. É o dia do nascimento de Mahatma Gandhi que levou o povo da Índia à independência e inspirou os movimentos pelos direitos civis e pela liberdade no mundo inteiro. Para muitos cristãos a não-violência é uma forma de construir a paz e a reconciliação de acordo com o Evangelho.

Convidamos todos – paróquias, comunidades religiosas, escolas, colégios, universidades, etc. –, a partilharem momentos de oração pela paz e não-violência, utilizando a proposta de celebração/oração preparada pelo Pe. John Dear, SJ, membro da Pax Christi EUA e da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação da USG/UISG – dos Institutos Religiosos, em Roma. Está disponível em http://jpicformation.wikispaces.com/PT_2outubro. Por favor informem a Pax Christi de todas as iniciativas que organizarem para assinalar este dia.

A espiritualidade do trabalho de pressão político-social (advocacia) na Pax Christi Internacional

A espiritualidade da paz que está na base do trabalho de *advocacia* da Pax Christi Internacional funda-se na opção preferencial pela pessoa, a pessoa como um todo, “criada e amada por Deus”. Expressar a solidariedade com os parceiros afectados é bom, mas não é o suficiente. Escutando e analisando as situações das vítimas e parceiros que vivem e trabalham em zonas de conflito, a rede da Pax Christi Internacional pode ser mobilizada para um efectivo trabalho de pressão político-social numa acção de “solidariedade globalizada”.

O Pre. Paul Lansu do Secretariado Internacional escreveu um texto sobre “A espiritualidade do trabalho de pressão político-social (advocacia) na Pax Christi Internacional” o qual pode ser lido, em inglês, em <http://storage.paxchristi.net/2009-0411-en-gl-RE.pdf>

COOPERAÇÃO INTER-RELIGIOSA PARA A PAZ

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2010

“Vós sois as testemunhas destas coisas” (Lc 24,48), é o tema escolhido para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2010. Vem do capítulo 24 do evangelho de Lucas e é também o tema que os cristãos da Escócia escolheram para celebrar o centenário da Conferência Missionária de Edimburgo (<http://www.edinburgh2010.org>).

Em 1910 os participantes no encontro em Edimburgo ouviram o testemunho profético que mostrava como as divisões entre cristãos não apenas enfraqueciam a eficiência missionária, mas também debilitavam a Igreja como corpo de Cristo na sua missão.

Os textos preparados conjuntamente pela *Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial das Igrejas* e pelo *Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos*, estão disponíveis, nas respectivas páginas Web, em espanhol, francês, inglês e português.

PUBLICAÇÕES

Combater a Pobreza é Construir a Paz. Subsídios para a Celebração do 42º Dia Mundial da Paz



Com o título “*Combater a pobreza, construir a paz*”, o Papa Bento XVI propôs como tema central de reflexão para a celebração do dia 1 de Janeiro de 2009, 42º Dia Mundial da Paz, o combate à pobreza e a sua relação com a construção da paz, uma vez que a primeira constitui uma séria ameaça à segunda. Pretendendo contribuir para a celebração deste dia dedicado a esse bem e direito humano fundamental, que é a paz, grande dom a implorar de Deus incansavelmente, a Pax Christi Portugal produziu a brochura “*Combater a Pobreza é Construir a Paz. Subsídios para a Celebração do 42º Dia Mundial da Paz. 1 de Janeiro 2009*”. Dela fazem parte uma selecção de textos para ajudar a aprofundar a mensagem de Bento XVI; assim como sugestões para a liturgia do dia, actividades para assinalar o dia e usar o tema, ideias para trabalhar com crianças, bem como uma colectânea de orações.

A paz esteja nesta casa! Subsídios para a celebração do Advento 2008



Como subsídio para paróquias, famílias ou grupos viverem e celebrarem o tempo de Advento, tendo como ideia central a PAZ, a Pax Christi Portugal produziu a brochura “*A paz esteja nesta casa! Subsídios para a celebração do Advento 2008*”, propondo para cada Domingo do Advento um tema, que segue a seguinte estrutura: **1) Ambientação** – Textos sobre a situação actual da nossa casa comum são propostos para introduzir o tema do Domingo; **2) Reflexão** – Constituída por trechos do Magistério da Igreja sobre a Doutrina Social da Igreja, é um convite a um aprofundamento sobre a questão da paz; **3) Gesto de Paz** – Uma vez que «é o pôr em prática a paz que leva à paz» e que «gestos de paz criam uma tradição e uma cultura de paz», no momento de acender cada uma das velas da Coroa do Advento, são sugeridos alguns gestos concretos ou atitudes que promovem a paz; **4) Oração** – Ao longo dos Domingos é proposta uma oração que tem como base o discurso do Papa João Paulo II no Peace Memorial em Hiroshima, a 25 de Fevereiro de 1981; e **5) Bênção** – Para terminar a celebração é sugerida uma bênção.

Ambas as publicações estão disponíveis, para download, no website da Pax Christi Portugal em <http://paxchristiportugal.no.sapo.pt>, secção PUBLICAÇÕES. Também podem ser adquiridas no Secretariado da Pax Christi.

Para mais notícias sobre a actividade da Pax Christi a nível internacional, pode consultar on-line o *Boletim Informativo da Pax Christi Internacional*, em inglês, francês e espanhol, na secção *NEWSLETTER* da página web da Pax Christi Internacional em <http://www.paxchristi.net>.

Mais notícias, em português, estão também disponíveis no OBSERVATÓRIO DA PAX: <http://blogdapax.blogspot.com>

A Pax Christi precisa da participação e do apoio de todos para continuar activa.

Participe nas iniciativas, tenha a sua quota em dia, faça um donativo para podermos continuar a fazer formação, produzir materiais educativos, lançar campanhas, etc.

CONTAMOS CONSIGO!